

Fatores associados ao diagnóstico em estágio avançado de câncer de mama

Tainá Bastos dos Santos¹; Rafael Tavares Jomar²

OBJETIVO

Identificar fatores associados ao diagnóstico em estágio avançado de câncer de mama em mulheres assistidas em hospital especializado.

MÉTODOS

Estudo transversal desenvolvido com dados disponibilizados pelo IntegradorRHC, coletados sistematicamente do Registros Hospitalares de Câncer (RHC) envolvendo mulheres com câncer de mama, diagnosticadas entre os anos 1999 e 2016 cadastradas pelo RHC do Hospital do Câncer III. Foi realizada análise de dados no STATA versão 15.0, através de frequência simples e absoluta e, em seguida, utilizou-se o modelo de regressão logística binomial, os casos classificados como estágio avançado de câncer (III ou IV) foram comparados aos classificados como estágio não avançado (I ou II). Realizada análise bruta por meio de modelo de regressão logística binomial e teste de Wald, em que foram calculados odds ratios (OR) brutos e seus respectivos intervalos de 95% de confiança (IC95%). Na sequência foram selecionadas para o modelo de regressão logística binomial múltiplo, foram calculados OR ajustados e seus respectivos IC95%, além do ano de diagnóstico, aquelas variáveis que apresentaram associação com o estágio avançado de câncer de valor $p \leq 0,20$ na fase anterior.

RESULTADOS

Atenderam aos critérios de elegibilidade do estudo 21.270 mulheres com idade média igual a 56,9 ($\pm 13,5$) anos. Entre as mulheres incluídas do estudo, 49,91% foram classificadas com diagnóstico em estadiamento avançado do câncer de mama (III e IV). As chances do diagnóstico em estadiamento avançado se mostrou maior entre mulheres com menos de 49 anos de idade, de raça/cor da pele preta e parda, que viviam sem companheiro(a), empregadas, residentes fora da capital, que tiveram o SUS como origem do encaminhamento, portadoras de neoplasia epitelial complexa e outros tipos histológicos. Os resultados também evidenciaram fatores de proteção para o diagnóstico em estágio avançado do câncer de mama, quais sejam: ter idade maior ou igual a 60 anos, ter algum nível de escolaridade, ter histórico familiar de câncer e o tipo histológico do tumor ser adenocarcinoma (Tabela 1).

Tabela 1. Odds ratio (OR) brutos e ajustados e respectivos intervalos de 95% de confiança (IC95%) para a associação entre características selecionadas e estágio avançado de câncer de mama. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 1999-2016.

Variáveis	OR bruto (IC95%)	p	OR ajustado* (IC95%)
Faixa etária (em anos)		< 0,01	
20-39	1,63 (1,47-1,80)		1,70 (1,51-1,91)
40-49	1,15 (1,07-1,24)		1,19 (1,09-1,30)
50-59	1,00		1,00
60-69	0,83 (0,77-0,90)		0,80 (0,73-0,88)
70 ou mais	0,89 (0,82-0,97)		0,82 (0,74-0,91)
Raça/cor da pele		< 0,01	
Branca	1,00		1,00
Preta	1,71 (1,58-1,85)		1,42 (1,30-1,55)
Amarela	1,28 (0,53-3,10)		1,21 (0,42-3,46)
Parda	1,34 (1,26-1,43)		1,22 (1,13-1,31)
Escolaridade		< 0,01	
Nenhuma	1,00		1,00
Ensino fundamental incompleto	0,73 (0,56-0,83)		0,75 (0,65-0,87)
Ensino fundamental completo	0,67 (0,59-0,76)		0,64 (0,55-0,75)
Ensino médio	0,59 (0,52-0,67)		0,57 (0,49-0,66)
Ensino superior completo	0,46 (0,40-0,54)		0,47 (0,39-0,56)
Situação conjugal		< 0,01	
Casada/união consensual	1,00		1,00
Solteira/viúva/divorciada	1,12 (1,06-1,19)		1,16 (1,09-1,24)
Situação trabalhista		< 0,01	
Não empregada	1,00		1,00
Empregada	1,34 (1,26-1,43)		1,31 (1,22-1,40)
Município de residência		< 0,01	
Rio de Janeiro	1,00		1,00
Baixada Fluminense	1,33 (1,24-1,43)		1,17 (1,08-1,27)
Leste Fluminense	1,19 (1,09-1,29)		1,11 (1,01-1,22)
Outros	1,05 (0,95-1,15)		1,01 (0,90-1,12)
Histórico familiar de câncer		< 0,01	
Não	1,00		1,00
Sim	0,72 (0,68-0,76)		0,78 (0,73-0,83)
Origem do encaminhamento		< 0,01	
Não SUS	1,00		1,00
SUS	1,24 (1,17-1,32)		1,13 (1,05-1,21)
Por conta própria	1,06 (0,92-1,23)		0,91 (0,75-1,08)
Diagnóstico e tratamento anteriores		< 0,01	
Sem diagnóstico e sem tratamento	1,00		1,00
Com diagnóstico e sem tratamento	0,86 (0,82-0,91)		0,98 (0,92-1,06)
Com diagnóstico e com tratamento	0,92 (0,73-1,16)		1,03 (0,78-1,36)
Tipo histológico do tumor		< 0,01	
Neoplasia ductal/lobular	1,00		1,00
Adenocarcinoma	0,49 (0,30-0,81)		0,42 (0,22-0,80)
Neoplasia cística/mucinoso/serosa	0,73 (0,61-0,88)		0,86 (0,70-1,05)
Neoplasia epitelial complexa	1,52 (1,21-1,90)		1,68 (1,30-2,18)
Outros	1,87 (1,41-2,49)		1,68 (1,21-2,33)

*OR ajustado por ano de diagnóstico e demais variáveis da tabela

CONCLUSÃO

Entende-se que conhecer as fragilidades socioeconômicas e epidemiológicas do câncer de mama é imprescindível para resolução dos problemas e obter melhorias nos indicadores de saúde, conseqüentemente, promovendo o fortalecimento das políticas públicas no âmbito da saúde da mulher, direcionando as ações para o grupo de risco, diminuindo a morbimortalidade por câncer de mama em caráter nacional.